



"Partilhar"

Boletim Paroquial № 01

04.01.2026

Propriedade: Fábrica da Igreja Paróquia do Coração Imaculado de Maria R/ do Coração de Maria, 2735-470 CACÉM
Telefone: 219 142 550



A LUZ DA PALAVRA

Encerramento do Jubileu:
Migrantes como os Magos

O Papa Leão XIV, encerrará em Roma a Porta Santa Jubilar, a 6 de janeiro, solenidade da Epifania do senhor.

Não teremos, por certo, **melhor ícone dos peregrinos de esperança** – lema deste Jubileu – do que os estes Magos, que vêm do Oriente, guiados pela Estrela, em **busca do Salvador**.

Assim, a figura dos quatro peregrinos, sinalizados no logótipo do jubileu, que representam a humanidade dos quatro cantos da terra, bem pode ser associada à imagem dos Magos em peregrinação, a que se juntou o “eu peregrino”, que somos **cada um de nós**. Cada um é, por assim dizer, com os tradicionais três Magos, o **“quarto Mago”**, desta belíssima viagem espiritual, que não é turismo sem meta interior, mas saída de si mesmo ao encontro do Salvador.

Podemos associar este movimento de peregrinação dos Magos ao de tantos e tantos migrantes, exilados, deslocados e refugiados, que fogem à guerra e à morte e procuram um Presépio, uma terra, um teto e um trabalho, para viverem em Paz.

Por isso, hoje – mesmo que não estejam presentes fisicamente nesta celebração (certamente estarão alguns!) – Gostaria de dizer uma palavra aos migrantes, a este novos Magos, vindos dos quatro cantos do mundo. Peço a todos os que me escutam (ou leem) que lhes façam chegar esta mensagem, ali onde eles estiverem, nos cafés e restaurantes, nos trabalhos mais humildes, nas escolas e em estudos superiores, onde quer que estejam:

Queridos migrantes, vindos dos quatro cantos da terra, como os peregrinos sinalizados no logótipo do jubileu: a nossa comunidade abre-vos a Porta formosa da Esperança.

Sede bem-vindos.

Esta é a Casa de Deus, sem muros, nem fronteiras, em que não há estrangeiros, pois somos todos peregrinos da mesma Pátria, concidadãos do Reino dos Céus (Ef

2,19).

Queridos migrantes:

vinde e participai com alegria nas nossas celebrações;
vinde e integrai-vos, sem medo nem complexos de inferioridade;
vinde e participai, com o vosso entusiasmo,
nos diversos grupos pastorais;

vinde e partilhai connosco a vossa história de vida, o vosso modo tão próprio de celebrar com alegria a fé e de construir com criatividade a comunidade cristã.

Sede muito bem-vindos!

Queridos migrantes, vindos dos quatro cantos da terra, como os peregrinos sinalizados no logótipo do jubileu: **vós sois ouro e riqueza**, para o nosso país, para a nossa sociedade, para esta comunidade paroquial, com os vossos filhos a dissipar o nosso inverno demográfico, com os vossos sonhos, com os vossos trabalhos e sofrimentos e com a bagagem de tantas esperanças, que vos trouxeram até aqui. Quanta coragem, quanta resiliência, para aqui chegar. Sois ouro e riqueza, para nós; não sois ameaça, nem problema. Sede muito bem-vindos!

Queridos migrantes: **vós trazeis-nos de longe o incenso do nosso louvor**, cheio de alegria e de entusiasmo, que quebra a rigidez fria das nossas celebrações e reanima a nossa fé cansada; que o vosso estilo cordial de rezar, de celebrar e de viver a fé nos reanime, nos renove, nos reinvente a todos. Não queremos usar o incenso tóxico dos tiros, dos preconceitos e isolamentos. Queremos elevar a Deus o incenso do louvor e da gratidão, por cada um de vós. Sede muito bem-vindos.

Queridos migrantes, vindos dos quatro cantos da terra, como os peregrinos sinalizados no logótipo do jubileu: **vós sois a mirra**, que nos traz os aromas do mundo. A **mirra** era usada para perfumar e embalsamar os corpos falecidos. Esta mirra traz-nos, também, o cheiro horrendo de tantas vidas ceifadas, pela miséria moral e social, pela perseguição, pela violência e pela guerra, ou simplesmente pelas tentativas goradas de saltar o muro e atravessar o Mediterrâneo, na esperança de uma Pátria melhor. Que esta mirra exale a sua fragrância. Como o perfume revela a presença da flor, a alegria de viver revele a força da vossa esperança! Sede muito bem-vindos.

Que esta nossa comunidade cristã abra generosamente, de par em par, as portas do acolhimento, para que **nunca falte a ninguém a esperança de uma vida melhor.** (PMS)



EVANGELHO DA SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. «Onde está – perguntaram eles – o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l'O».

Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado, e, com ele, toda a cidade de Jerusalém.

Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias.

Eles responderam:

«Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo Profeta:

‘Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo’».

Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela.

Depois enviou-os a Belém e disse-lhes:

«Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-l'O».

Ouvido o rei, puseram-se a caminho.

E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino.

Ao ver a estrela, sentiram grande alegria.

Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O.

Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra.

E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

Palavra da salvação.



ANEDOTA DA SEMANA

Conversa entre dois malucos:

- Sabias que o padre está no hospital?
- Não sabia. O que foi que lhe aconteceu?
- Parece que caiu do escadote e partiu uma perna.
- O que é um escadote?
- Não sei. Já há muito tempo que não vou à missa!

NÓS SOMOS OS TRÊS REIS



Nós somos os três reis
Que vimos do Oriente
Trazer as boas festas
Com paz p'ra toda a gente
Nós somos os três reis
Guiados por uma luz
Adoramos Deus Menino
Que se chama Jesus

UMA MENSAGEM DOS MAGOS ÀS CRIANÇAS



Nós somos os três reis
Baltazar e Gaspar
Também o Melchior
O veio adorar
Nós somos os três reis
Guiados por uma luz
E trazemos três presentes
P'ro Menino Jesus

BÊNÇÃO DA MESA

Senhor Jesus,
Deus feito Menino:
Porque o melhor presente
é estar presente,
fica sempre connosco.
Faz desta refeição,
um espaço aberto,
para a partilha de bens,
para a troca de presentes,
para o intercâmbio de dons,
de experiências, de ideias,
de afetos, sonhos e projetos.
Abençoa esta mesa,
para que os dons partilhados
abram caminhos de esperança.
Ámen.

AVISOS DA SEMANA

- FORMAÇÃO BÍBLICA:** Frei Fernando Ventura dos Capuchinhos vem fazer conferência no Cacém, no dia 11.01 às 15h00 sob o tema. “Bíblia, caminho de Paz”.
- PRIMEIRO SÁBADO:** será realizado no dia 03 de janeiro, às 9h30.
- REINÍCIO DA CATEQUESE:** O 2º período começa a 10 de janeiro de 2026, com um peddypaper.
- REUNIÃO DE CATEQUISTAS,** será no dia 09.01, às 21h00.
- FORMAÇÃO NOVOS MECs:** será em Massamá, nos dias 24 e 31.01 e 07.02, às 14h30.

